

Faculdade de Ciência da Informação
Universidade de Brasília(UnB)
Brasília/DF
Brasil

Enfoques epistemológicos e tendências da pesquisa arquivística no contexto da produção massiva de informações e dos desafios éticos e sociais

Angelica Alves da Cunha Marques (angelicacunha@unb.br)
Ívina Flores Melo Kuroki (ivinaflores@gmail.com)

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Antiguidade

Os documentos de arquivo registram atividades individuais e coletivas.

Século XVI

Tornam-se objeto de estudo da Arquivologia.

Segunda Guerra Mundial

- ✓ Produção progressiva de dados e informações para atender às crescentes necessidades de inovação e de tomada de decisões;
- ✓ preocupações quanto ao tratamento, controle e preservação da informação;
- ✓ intensificação dos estudos, dos investimentos e das normas, tendo em vista a organização e o controle da informação, culminando em trabalhos acerca da gestão de documentos.

Contemporaneidade

- ✓ Concepção e aperfeiçoamento de tecnologias digitais propiciaram a produção massiva de informações;
- ✓ desafios em torno da organização, preservação e acesso à informação, retomando ideais difundidos no final do século XVIII, quando da Revolução Francesa.

2 PROBLEMATIZAÇÃO



3 OBJETIVO

Mapear os enfoques epistemológicos e as tendências da pesquisa arquivística, no contexto da produção massiva de informações e dos desafios éticos e sociais.

4 METODOLOGIA

- ✓ Pesquisa bibliográfica que retoma estudos fundadores do pensamento arquivístico e trabalhos mais atuais, que situam os arquivos e a Arquivologia na sociedade contemporânea, enquanto partícipes nas transformações sociais, visando posicionar essa disciplina nos espaços científicos contemporâneos;
- ✓ Consulta ao banco de teses da CAPES, com os termos "Arquivologia", "Arquivística" e "Arquivos" para levantamento das teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação brasileiros, a partir dos anos 1970.

5 RESULTADOS

Estudos fundadores que trazem as bases do pensamento arquivístico: Duchâtel, 1841; Muller, Feith e Fruin, 1898; Casanova, 1966



Trabalhos mais recentes (Cook, 2012; Pereira, 2018), que situam os arquivos e a Arquivologia na sociedade contemporânea, enquanto partícipes nas transformações sociais visando posicionar esta disciplina nos espaços científicos contemporâneos



Perspectiva intelectual (e não meramente física) dos conceitos fundadores, dos princípios e das práticas arquivísticas, tendo em vista a integridade dos conjuntos documentais;

Necessidade de **preservação da sua organicidade**, isto é, dos seus contextos de produção, organização e (re)usos;

gestão responsável de dados, informações, documentos e conhecimento diante da produção massiva de informações e alinhada aos pressupostos da sustentabilidade, da dignidade, da justiça, da ética e da responsabilidade social.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

